



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO MULTIDISCIPLINAR COM CRIANÇAS INTEGRANTES DO CREAS NO MUNICÍPIO DE CUITÉ-PB.

Natália Fernandes do Nascimento (1); Gislayne da Silva Barbosa (1); Ayda Mirelly Lima Tavares de Araújo (2); Thaislanio Stefani Alves Bezerra (3); Sabrina Marcia Resende de Almeida Santos Cunha (4)

(Universidade Federal de Campina Grande; 4ª Gerência Regional de Saúde do Estado da Paraíba)

E-mail: nathe_fernandes16@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A disciplina obrigatória de Estágio em Saúde Coletiva contida na grade curricular do curso de Nutrição, campo CES, é uma atividade teórico-prática, que pode ser desenvolvida em diversas áreas de atuação, tem ofertado aos discentes a oportunidade de vivenciar e planejar ações de promoção de saúde através da alimentação saudável e segurança alimentar nas comunidades, possibilitando que o aluno conheça a amplitude a atuação das políticas sociais, os programas coexistentes e também outras ações de melhoria destinadas a promoção da saúde. Esse estágio pode ser desenvolvido em setores da Educação, Saúde e Assistência Social.

Sendo de suma importância, o estágio possibilita ao aluno experimentar o campo de atuação prático ao qual se destina, servindo como firmamento do conteúdo teórico visto durante toda graduação, além de agregar o valor e o conhecimento da experiência vivida para a futura vida profissional, isso acontece mediante ambiente de aprendizagem modo planejado e ético, pois o profissional nutricionista precisa estar capacitado para atuar em quaisquer área na qual haja necessidade de promoção, prevenção ou manutenção da saúde. Dessa forma a nutrição social compele ao profissional uma atuação unificada a uma equipe multiprofissional que considere a realidade econômica, cultural, política e social com intuito de proporcionar qualidade de vida á determinada população (RECINE, 2009).

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento da Assistência Social é uma política pública; considerada um direito de todo cidadão que dela necessitar. Nesse contexto, concede as famílias um apoio quando em situações de vulnerabilidade e de necessidade de fortalecimento das comunidades, trabalhando em articulação a outras políticas públicas que se entenda como promotora de saúde (BRASIL, 2005).

Nesse sentido, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública que oferece assistência de



serviços especializados e continuados a famílias e indivíduos que se encontram em situação concreta ou mesmo na ameaça de violação dos seus direitos (violência física, psicológica, sexual, cumprimento de medidas sócio educativas em meio aberto). Isso deve se dar pela construção de um espaço de acolhida e escuta qualificada com fortalecimento de vínculos familiares e comunitários para superação da situação apresentada (BRASIL,2016).

Para atender essas funções do CREAS no município de Cuité-PB estar consolidado por uma equipe formada por coordenadora, assistentes sociais, psicóloga, pedagoga e advogado, que atendem cuidadosamente cada caso segundo a sua gravidade, em parceria com órgãos judiciais, órgãos veiculadores da promoção em atenção e saúde, órgãos municipais, ministérios públicos e a Rede Socioinstitucional de atendimento. Quando pertinente há formação de grupos para atender casos gerais e promover a socialização entre o público atendido, sendo assim atualmente o CREAS conta com um grupo de crianças e pré-adolescentes que participam efetivamente das atividades desenvolvidas no serviço semanalmente. Esse trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma vivencia durante o estágio de saúde coletiva.

METODOLOGIA

As ações desse trabalho foram desenvolvidas com um grupo de crianças que recebiam atendimento especializado no CREAS, no município de Cuité- PB.

Trata-se de um grupo formado por crianças carentes, com deficiências sociais graves, das quais na maioria dos casos tiveram seus direitos sociais, infantis e algumas vezes de segurança física e psicológica violados por outros. Esse grupo foi criado com intuito de fornecer um suporte a essas crianças para reestabelecer sua integridade aos poucos à medida em que se trabalham as temáticas necessárias. Por isso a equipe era formada por uma equipe multiprofissional envolvendo pedagogo, psicólogo, assistente social, advogado e nutricionista. Para tornar mais dinâmico deu-se o nome de “Criança Feliz”, o qual foi composto por 7 crianças vítimas de violação de diversos direitos.

Os encontros com o grupo eram semanais, aconteciam todas as quartas-feiras das 14:00 horas às 17:30 horas da tarde, para tanto toda segunda a equipe se reunia para fazer o planejamento semanal, buscando atividades que tivessem de acordo com a vivência e a realidade dessas crianças, tratando do psicológico de forma lúdica e didática.

Para melhor compreensão as oficinas realizadas foram divididas em tópicos de acordo com os temas:

1-Alimentação Saudável (Saúde comigo mesmo, com a Família e com a comunidade) direcionado ao grupo Criança Feliz.



A abertura desse espaço se deu após uma breve socialização com jogos interativos de aprendizagem sobre ciências e saúde presente na própria brinquedoteca, lugar onde as crianças se sentem mais à vontade para participarem das atividades, e assim a conversa foi sendo direcionada para a saúde em relação alimentação e a saúde na sua abrangência individual e social. Para a efetuação do diálogo, utilizou-se auxílio material didático da própria unidade, o qual através de gravuras e de indagações exemplificavam a importância do cuidado pessoal como o corpo e a mente, através de hábitos alimentares saudáveis, exercícios físicos, socialização pacífica com a comunidade e com a família, realização de refeições em família, ressaltando a importância da comensalidade para promoção de saúde e demonstração de afeto, cuidado ambiental, a atenção as necessidades básicas e as necessidades espirituais. O diálogo desenvolveu-se com assídua e efetiva interação das crianças participantes, onde se foi possível conhecer as suas realidades vivenciadas por esses indivíduos e qual a formação de pensamento essa criança tem desenvolvido, podendo contribuir para o direcionamento e evolução do tratamento emocional e comportamental assistido.

2-Experimentando sabores, aguçando os sentidos: uma alimentação saudável e variada

Sempre importante deixar as crianças do Programa Criança Feliz demonstrarem suas expectativas e por isso no primeiro momento dessa atividade eles ficaram à vontade para escolher jogos, e pedirem também a leitura de livros, possibilitando a construção de um diálogo e expressão de seus receios e preferências. Baseado nas conversas anteriores essa atividade visava desconstruir um pensamento estereótipo em relação aos vegetais e hortaliças, pois apesar do conhecimento dos seus benefícios alguns rejeitava o consumo de determinados alimentos apontando como desculpa o sabor desagradável ou a forma de acompanhamento dos mesmos em sopas. Pensando nisso, houve a aplicação de uma técnica diferenciada de preparo, a elaboração de um suco de beterraba com maracujá, o qual foi apresentado tendo como nome “O suco da Barbie”, tendo em vista também as discussões tidas com eles no mesmo dia sobre os direitos femininos e as conquistas de gênero em virtude do mês da mulher. Finalizando com um jogo dos sentidos, no qual eles deveriam adivinhar os ingredientes do suco, primeiramente pelo olfato e depois pelo paladar. Os resultados dessa atividade foram de um leve desapontamento por estarem consumindo uma hortaliça, a beterraba, que antes não gostavam na forma a qual tinham sido apresentados, misturado com uma certa admiração pela ideia e sabor diferente degustado no suco.

3- Estimulação a hábitos de higiene pessoal e promotora da alimentação segura

Tendo em vista os olhares pedagógicos da equipe a atividade foi pensada para as



crianças do CREAS, com intuito de promover o autocuidado em relação a higiene pessoal visando atividades comuns de limpeza como banhos, escovação dos dentes, limpeza das unhas, usar roupas asseadas, limpeza da casa, hábito de lavar as mãos, além de cuidado com a higiene dos alimentos abordando a forma adequada de lavar as frutas e hortaliças, chamando atenção para termos como sanitização com uso de cloro e os cuidados a serem tomados pelos adultos. Para apoio foram elaborados atividade de pinturas e ligação de pontos e escrita condizentes com o aprendizado da grade curricular a qual elas se encontram, por se tratarem de crianças de faixas etárias diversificadas. Em decorrência do assunto teve a entrega de kit's de higiene pessoal contendo creme dental, escova de dentes e sabonete.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização da estágio em saúde coletiva realizado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, no desempenho de seu caráter avaliativo e instrutor, pode proporcionar ao estágio de nutrição e saúde coletiva uma contribuição primordial da prática nutricional no âmbito social, e ao discente tem a competência de ser uma recapitulação e aprimoramento das teorias lecionadas e discutidas em sala em aula, de modo que, o serviço mostra toda a complexidade da realidade do atendimento realizado com indivíduos em estado de violação de direitos, e isso exige do futuro profissional uma cautela de atos, uma atenção bem direcionada, e um acolhimento imparcial. Estimulando o estagiário uma execução de maneira criativa, prática e dinâmica, em situações verídicas, com elevado nível de responsabilidade, conhecimento e discernimento nas condutas a serem adotadas frente às diversas e distintas situações encontradas (MENDONÇA, 2002).

O estágio no âmbito da assistência social possibilitou às estagiárias o contato direto com a população em estado delicado e de carência de atenção do município e o conhecimento de suas realidades e dificuldades, exigindo senso crítico, e capacidade de realizar atividades planejadas para que a elaboração consiga corresponder necessidades e se mostrem adequadas as condições vividas pelos grupos.

Mediante o estágio, foi possível adquirir uma certa medida de experiência da atuação do profissional da nutrição no campo da Assistência Social, o qual tem-se mostrado ser cada vez mais relevante à medida que há a expansão da visão do profissional quanto a sua atuação nesse setor, com a finalidade de proporcionar uma melhor qualidade de vida através da nutrição estimulando ao autocuidado e valorização pessoal, uma vez que o público atendido encontra-se em situações de vulnerabilidade e riscos sociais (PEDUZZI, 2001).

CONCLUSÃO



A experiência do estágio proporciona a capacidade do trabalho em grupo em parceria com outros profissionais da área social, exercendo a cumplicidade profissional e habilidade de considerar diferentes opiniões, agindo em harmonia e conjunto para atingir um objetivo em comum, atitude imprescindível para a posterior prática profissional no mercado de trabalho, tendo em vista que o cuidado com a saúde é um campo multiprofissional e multidisciplinar. Além de ser uma contribuição para a sociedade, principalmente se tratando de um grupo infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Guia de orientação técnica: SUAS, n. 1, 2005.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. 2016. Disponível em: <<http://dados.gov.br/dataset/centro-de-referencia-especializado-de-assistencia-social-creas>> Acesso em: 02 de abril de 2016.

MENDONÇA, M. H. M.; O desafio da política de atendimento à infância e à adolescência na construção de políticas públicas equitativas. **Cad saúde pública**, p. 113-120, 2002.

PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. **Rev Saúde Pública**, v. 35, n. 1, p. 103-9, 2001.

RECINE, Elisabetta;. Políticas nacionais e o campo da Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva: cenário atual. 2009.